



# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Mayrink** — D. Leonor Rolim Barros quer sejam ditas no altar do Immaculado Coração de Maria duas missas em cumprimento de uma promessa feita, e remette 2\$000 para velas que sejam acendidas ás almas.

**Rio de Janeiro** — Uma devota confessa-se reconhecida porque attendida do maternal Coração de Maria com a cura de seu irmão, e cumprindo promessa por ella formulada, envia 5\$000 para esta publicação.

**Pocos de Caldas** — D. Maria Luiza de Carvalho: Calma que já váe! D. Ignez de Carvalho, encomenda seis missas pelas almas. — D. Francisca Bretas Nylo, quer serem ditas trez missas: em louvores ao Beato Antonio Maria Claret, pedindo a prompta Canonização, em agradecimento de mercê recebida; á Nossa Senhora e Santa Anna; a bem da alma de seu bondoso sógro, Cel. Candido Romão Alves Nylo. — D. Anna Clothilde Oliveira Junqueira, pede celebrardes quatro missas: em allivio da alma de Maria Luiza Oliveira Junqueira, em honra de Nossa Senhora Aparecida, em suffragio das almas mais abandonadas, em louvor a S. Sebastião, em virtude dum voto. — D. Ignez de Carvalho, devotissima das bemditas almas do purgatorio, vem mandar celebrar quatro missas applicadas em suffragal-as.

**Avaré** — D. Maximina Brisolla: A pedido de uma Filha de Maria seja dita uma missa ao Senhor Bom Jesus do Tremembé com o fim de obter uma graça; ao mesmo tempo agradeço a Nossa Senhora do Brazil o ter sido radicalmente curada; envio 2\$000 afim de publicarem.

**Mocóca** — Sr. Luiz Alegretti: Livre de ser operado de ulcera no estomago por intercessão do Veneravel Padre José de Anchieta, agradeço ao mesmo e envio 5\$000 para a devida publicação, conforme promettera.

**Castello** — Sr. Armando Machado: Mando dizer missas em agradecimento ao Servo de Deus Guido, por me haver obtido insignes favores do Senhor. Faço acompanhar a presente recommendação dum 1\$000 para a publicação.

**Novo Horizonte** — Sr. Domingos Marcos Esteves faz-nos a' encomenda de seis missas com o fim de suffragar as almas de Lourenço Marcos, Maria Esteves, Cayetano Pires, Maria Dolores González, Julian Garcia e Leonarda Herrero. Envia 2\$000 para que se dê a devida publicação.

**Santa Anna do Pirapetinga** — Sr. José Antonio Larentis: D. Alice de Mattos Perry, tomada de sincera gratidão, porque attendida na pessoa de seu filho, José Perry, pela pratica da novena das "Tres Ave Marias", faz rezar missa em honra da Virgem Santissima, e, mais 1\$000 afim de publicar.

**Nietheroy** — D. Palmira Borges Leal: Pelo envio de 1\$000 venho solicitar a publicação de favores alcançados pela valiosa mediação de Frei Fabiano de Christo.

**Estiva** — Sr. José Marino: Peço a celebração de duas missas: a Santo Antonio uma, e a outra a Nossa Senhora de Fatima em acção de graças.

**São Paulo** — Duas devotas encomendam missas por almas de: Alzira Ferreira, Nazareth Salles, Maria José Salles, em agradecimento a Nossa Senhora do Rosario. Para eterno descanso dos soldados paulistas mortos na revolução, faz celebrar duas, D. Cremilda da Silva. — D. Benedicta G. de Almeida: Penhorada agradeço ao Beato Antonio Maria Claret a saude outorgada a uma tia e a uma prima minhas. Solicito publicação. — D. Antonia Mendes da Costa: Quero seja publicado ter sido favorecida de Santa Rita de Cassia.

**Barbacena** — Encomendam missas a celebrarem-se: Sr. Ricardo Teixeira, pelas almas de seus familiares; D. Nair Azevedo, por alma de Camillo Souza Barros; D. Francisca Filardi, pela beatificação do menino Guido. — D. Jandy M. dos Santos agradece favores ao Beato Antonio Maria Claret, e entrega 5\$000 de esmola.

**Casa Branca** — Sr. Alberto Pellegrini: Manda rezar uma missa em suffragio de Alice Palmeira.

**Jaguary** — Sr. Lindo Mestreno mostra-se agradecido ao Senhor e a Maria por beneficios alcançados.

**Juiz de Fóra** — D. Eliza Martinho: Quero seja dita uma missa em honra de Santa Therezinha. — D. Josephina Dalti Passelli, com o fim de suffragar as almas, encomenda sete missas: uma, por alma de Francisco Argello; duas, por Vicente Passelli; uma, por Felipe Dalti; uma, por Magdalena Dalti; uma, pelo avô, Mario José Argello; uma, pelas almas prestes a serem libertadas daquellas chammas. — D. Maria Izabel Queiroz encomenda duas missas por alma de Regina Angelica Queiroz.

**Barra do Pirahy** — Sr. Jeronymo Moreira encarrega duas missas a serem ditas: pelas almas e em beneficio de seus parentes defuntos.

**Apparecida de São Manoel** — D. Luiza Ayres, gratissima ao bondoso Coração de Maria, vem externar essa gratidão entregando 3\$000 afim de publicar.

**Serra Negra** — D. Laura Pantaleão, compellida por um imperativo de verdadeira saudade, faz rezar missa a bem da alma de Maximiliano Pantaleão e outra em suffragio das almas bemditas. — D. Maria Aparecida Lopes, em agradecimento, uma missa afim de suffragar as almas mais abandonadas. — Senhorita D. Maria Lourdes, uma missa por alma de Manoel Ribeiro da Costa, encargo de D. Maria Barboza Ribeiro.

**Barretos** — Sr. Otto Guilherme Krauter: A sra. D. Lóla Y. de Azevedo pede celebrardes missa por alma de Horacio Santiago; mais 2\$000 para publicar.

**Presidente Prudente** — Uma devota manda rezar quatro missas, pedindo serem applicadas em suffragio da alma da saudosa filha. — D. Anna Gomes, muito grata, quer celebrarem tres missas: ás almas purificantes, Santa Therezinha, e, pelo netto querido, João Gomes.

**Pedreira** — D. Olympia Maria da Silva vem agradecer uma mercê recebida do compassivo Coração de Maria.

**Avaré** — A benemerita professora, D. Martiniana, grata se declara á protecção da Virgem Immaculada, por ter attingido a suspirada aposentadoria.

**Mogy-Mirim** — D. Sylvia de Souza Furlani foi favorecida pela pratica da novena das "Tres Ave Marias".

**Cidade do Carmo** — A veneranda sra. viuva Santos e familia pedem serem ditas duas missas: uma por alma do saudoso esposo e outra em suffragio da lembrada filha, Arlinda; mais 2\$000 afim de publicar. — D. Laura Goulart Lima vem declarar em transbordes de positiva gratidão, ter-se visto favorecida pela novena das "Tres Ave Marias", e envia 2\$000 para esta publicação.

**Bragança** — D. Olympia de Godoy confessa-se agradecida ao misericordioso Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret, porque restabelecida duma ferida á perna, e pede serem rezadas duas missas: uma em louvores ao mesmo maternal Coração, outra em allivio das santas almas do purgatorio.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99

Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A nobre e necessaria intolerancia da Igreja com os erros e os crimes



AS grandes commoções da natureza, como nos vulcões e nas tempestades, vê-se diariamente o phenomeno da intolerancia, do encontro dos elementos que não querem de nenhum modo ceder seu posto e quietação aos elementos maiores.

A tensão dos gazes eruptivos, no amago da terra, faz irromper e elevar-se ás alturas os mineraes encerrados que lhes resistiam, e o encontro das electricidades aereas pela resistencia mutua dos elementos que as comportam produz o phenomeno temeroso dos raios e dos trovões.

Na ordem moral e social vêm-se com frequencia esses encontros e commoções: a guerra que faz sublevar uns contra os outros os pequenos povos e as grandes nações, só é proveniente da mutua intolerancia collectiva de seus componentes: assim os crimes isolados tão frequentes e todas as dissensões entre os individuos da sociedade familiar e civil.

E no terreno religioso não se podem tampouco evitar nem excusar esses phenomenos commovedores; é necessario haver heresias, divisões e escandalos, pois ha sempre uma parte offendida nos seus direitos e um offensor, réu das penas divinas e ecclesiasticas.

As leis civis comportam igualmente e devem promover sancções aos renitentes que não as cumprem; se fossem tolerados, os chefes responsaveis da sociedade, como se pretende por homens inconscientes ou perversamente interessados na ordem religiosa, as nações melhor organizadas deixariam de existir e o mundo todo voltaria á negregada barbaria dos tempos pre-e proto-historicos.

Permitte-se e não é censurada a intransigencia do rei ou do ministro, louva-se a inteireza do juiz, exige-se dos governadores a rectidão da conducta administrativa, e chega-se até a punir severamente a fraqueza tolerante da policia e de todas as forças armadas do paiz.

Só tratando-se da religião sobrenatural e da Igreja soberana, instituida por Jesus Christo ao preço da morte do Homem Deus, é que alguns christãos que estão certamente muito mal com sua consciencia e pretendem justificar a duplicidade vergonhosa de seu caracter decahido, pretendem a tolerancia com os transgressores da lei divina, o conluio tacito com os trahidores, a igualdade de direitos e vantagens entre os bons e os maus.

Merecem, ao contrario, grande louvor as eminentes figuras da historia religiosa que em todos os tempos se distinguiram

pela sua firmeza em não transigir; não quizeram gozar as ephemeras vantagens de uma ignobil condescendencia com os criminosos, fossem reis, nobres ou plebeus, que não acceitavam o dogma revelado ou não acatavam no seu procedimento as leis divinas e ecclesiasticas.

Admiramos a firmeza de Jeremias, na apparencia tão fraco, supportando cruel perseguição por não tolerar a idolatria do poderoso rei de Judá. Repetem-se os louvores da resistencia dos tres jovens companheiros de Daniel a adorar a estatua de ouro de Nabuchodonosor, acceitando corajosos a pena do fogo, de cujos ardores foram comtudo isentos pela intervenção divina.

Jesus Christo, o Filho de Deus, a divina Victima de todos os tempos, não tolera o capricho e a soberba egoista dos phariseus e soffre por isso a morte de cruz com todos os demais tormentos; e com Jesus Christo soffreram e continuam soffrendo as mais atrozes penas milhões de christãos, apóstolos, bispos, sacerdotes e leigos, homens, mulheres e creanças, que não toleravam as idolatrias do paganismo, nem acceitaram a negação da divindade de Jesus Christo pelos reis e imperadores arianos, nem se conformaram sob os imperadores apostatas de Byzancio a recusar o culto das imagens, nem concordaram com as innumeraveis heresias

que se contêm ou podem incluir-se no pesado bojo do protestantismo.

E dos tempos da liberdade, igualdade e fraternidade proclamadas hypocritamente pela Revolução até aos nossos dias, houve também outras innumeraveis vexações e martyrios, porque os christãos sinceros não quizeram, não toleraram a mudança dos principios religiosos, immutaveis e eternos estabelecidos pelo mesmo Deus.

Estiveram sempre os Papas, como representantes mais lidimos e immediatos de Jesus Christo, na frente dessa sagrada intollerancia contra as velleidades da inconstancia humana, contra as novidades da heresia, contra os impetos incoerciveis das paixões que dominavam os reis altaneiros.

Henrique IV de Allemanha ha de ajoelhar-se em Canossa aos pés de S. Gregorio VII que não tolera o abuso humilhante e corruptor das investiduras. Napoleão sentte-se humilhado ante a firmeza de Pio VII e o grande politico Bismark, o chanceller de ferro, houve de ceder ante a firmeza e constancia de Leão XIII.

E' que a verdade é uma só e não pode variar, e a Egreja é depositaria das doutrinas sagradas e leis divinas que, como Deus eterno e verdadeiro, são immutaveis.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## O O R P H ã O

— *“Ja ha tantos dias que Mamãe partiu  
“Naquelle carro, todo preto e triste,  
“Com tantas flôres... oh! como era bello!...  
“Não é verdade? não, Papae?... não viste?...”*

*“Mas oh! que mau! levou Mamãe embora  
“Para onde foi, para onde foi, Papae? —  
— “Ella passeia, meu filhinho amado...  
“Ah! vae brincar, querido filho... vae!...” —*

— *“Papae, não chore, sim... Papae querido?...  
“Dá até vontade de chorar também...  
“E a Mãe querida, vae voltar, Papae?! —  
— “Volta, querido... oh! não sei, meu bem!...” —*

— *“Ella é tão bôa, tão bonita e meiga...  
“A mim, quer muito, muito mesmo, não?  
“Mas ha dois mezes que não volta mais...  
“Para onde foi, para onde foi então?...”*

*“Ah! Pae querido... diz, Papae!... me diz!...  
“Para onde foi... pois a dormir tão calma,  
“Não mais falou, a me beijar de amor:  
“Filhinho amado, filho de minh'alma!” —*

— *“Filhinho amado, filho de minh'alma...  
“Mas, ah! não sei, meu bem... não sei, filhinho!”  
— *Ella dormia tão bonita e branca  
“Que eu andava até muito de mansinho...”**

*“Chegou depois um carro só de flores...  
“Oh! tantos cravos... brancos... côr de rosa...  
“Estava tão bonita... que estou bem certo  
“Que sonhava commigo a Mãe bondosa!”*

*“Mas onde está, Papae? Oh! sim... me diz!...  
“...vae já chamal-a e diz-lhe, bom Papae,  
“Que seu filhinho a chama sem cessar!  
“Vae, por favor... por meu amor... oh! vae!...”*

*Calou-se o Pae, fitando os olhos humidos  
Nas quentes lagrimas do tenro filho!  
Oh! como é triste ver a dor pungente,  
Varrer dum jacto, este innocente brilho!*

— *“Papae... oh meu Papae!... Não chore, não!  
Que teus soluços dão pavor em mim”.  
— “Ah! Filhinho innocente de minh'alma!...  
“Chora, filhinho amado, chora... sim!”*



# LAMPEJOS

## O Mestre está ahí, e nos chama . . .

(Fragmentos da Hora Santa dos doentes prégada pelo autor por ocasião da Semana Eucharistica celebrada na Igreja da Boa Morte, nesta cidade de São Paulo, de 17 a 24 de Novembro, e irradiada no dia 18 pela P R B 9 Radio Sociedade Record).

**A**dôr anda pelo mundo de mil e uma formas disfarçada. Uma das manifestações mais eloquentes deste reinado do soffrimento na terra, é a enfermidade que povôa de doentes os hospitaes e leva a tristeza e a desolação aos lares por ella visitados. Quantos seres gemem no leito do soffrimento, sem consolo humano. desesperados dos esforços que a sciencia fez para salvá-os, entregues talvez ao desanimo, esquecendo de erguer seus olhos para o céu!

Jesus, que com os seus sacrificios e o seu sangue, escreveu o poema mais grandioso de amor que jamais conheceram os seculos, perfeito conhecedor dos soffrimentos da humanidade, immensamente compassivo com as miserias dos homens, antes de partir deste mundo para ir ao Pai, quiz realizar um prodigio estupendo que nunca tivesse sonhado outra amizade humana...

Somente o poder immenso de Deus poderia realizar este milagre, de ir e de ficar ao mesmo tempo. E Jesus foi ao Pai para cumprir sua santissima vontade, e ficou no tabernaculo sagrado para enxugar as lagrimas dos seus filhos que soffrem. Ficou para consolar o triste; ficou para confortar o enfermo; ficou, para derramar todo seu Coração, que é um oceano de amor, sobre a humanidade soffredora. E ahí está Jesus fechado dia e noite entre os estreitos ambitos de uma humilde custodia.

Jesus na Eucharistia é nosso irmão, nosso amigo, nosso medico. Com carinhosa generosidade estende para nós os braços no momento da angustia e a todos nos diz com inexcedivel bondade: — *"Vinde a Mim todos, eu vos confortarei"*.

Sim, Jesus está ahí real e verdadeiramente presente. E' o autor da vida; é o medico celestial das almas. E' o Verbo Eterno, que occultando os esplendores de sua divindade, assumiu as fragilidades e a pobreza da natureza humana e andou pelo mundo a resuscitar mortos, a restituir a vista aos cégos, a dar ouvido aos surdos, a communicar movimento aos paralyticos, a prodigalisar a falla aos mudos, a estender o véu de sua misericordia infinita sobre todas as miserias humanas.

Si as forças phisicas nos faltam para vir ao Santuario confiar-lhe nossas maguas, desde o leito do soffrimento, orientados pela luz esplendorosa da fé, corramos em espirito ao Sacratio, e abysmados no oceano infinito do seu amor, digamos-lhe com todas as energias de nossa alma:

Senhor, eu vos adoro! — Sois meu Creador,

meu Pae, meu Redemptor, meu Deus, meu Medico. — A Vós me entrego e em Vós confio!...

Invejamos talvez a sorte dos habitantes da Palestina que viveram no tempo de Christo, que contemplaram sua divina pessoa, que escutaram sua palavra confortadora, que receberam seus divinos ensinamentos e gozaram dos seus inestimaveis beneficios.

Não, não invejemos os filhos de Israel porque nós somos mais felizes do que elles. Na Sagrada Eucharistia Christo se faz nosso alimento, e no Tabernaculo está sempre á nossa disposição para cumular-nos de graças.

Quando a terra nos negue os seus consolos, quando os homens nos privem de sua amizade, quando as criaturas nos abandonem, somente Vós estareis ao nosso lado para mitigar nossas angustias e nossas dôres. Será vosso olhar o unico que penetre no santuario de nossa alma, o unico que veja correr nossas lagrimas. Somente vosso ouvido perceberá nossos suspiros. Somente vossa mão enxugará nosso pranto. Nossos soffrimentos serão mysterio para todos, menos para Vós.

No meio do silencio profundo que nos rodeia, ouviremos a voz do Mestre Soberano que desde o throno do seu amor nos dirá: — *"Bemaventurados os que choram, porque serão consolados"*.

Resignados embora a carregar a cruz da enfermidade, que a vontade divina impoz sobre os nossos hombros, podemos todavia approximar-nos do tabernaculo, com a mesma confiança que um filhinho se aproxima de sua Mãe para segredar ao coração materno suas duvidas, seus temores, suas necessidades.

O Mestre está ahí e nos chama. O Mestre está ahí e nos espera. Quer que recorramos a Elle; quer que lhe exponhamos todas nossas tribulações e necessidades. Quer continuar no Sacramento Eucharistico, aquella serie de portentosos milagres que em vida praticára a favor de todos os doentes que a Elle recorriam implorando com fé e confiança os auxilios do seu poder omnipotente.

O Mestre está ahí. Venhamos todos á sua presença, depositemos n'Elle toda nossa confiança e digamos-lhe com fé:

Senhor, eu quero sarar. — Senhor, restitui-me a saude para trabalhar pela vossa gloria, para difundir o reinado de vosso amor, para salvar as almas dos meus semelhantes.

Senhor, si apesar deste meu desejo Vós quizerdes que eu continue doente, acceto com gene-

rosidade a minha Cruz, mas vos peço que estejais sempre perto de mim; que sejais Vós quem me fortaleza para beber as ultimas gottas do calice da amargura, que vossa querida mão approxima aos meus labios; que sejaes meu thesouro no meio da pobreza, meu medico na enfermidade, meu companheiro no isolamento e no abandono, e em todos os instantes de minha vida, minha esperanza, minha luz, meu amor.

Senhor, Jesus, neste momento sublime, eu percorro a vastidão do mundo, e trago perto do vosso Tabernaculo, todos aquelles que são victimas da enfermidade e do abandono. Deante de Vós estão, Senhor, as Santas Casas de Misericordia, os Leprosarios todos do mundo; os hospitaes de alienados, as casas de saude, os asylos de invalidos e de orphãos; os lares provados pela doença d'algum dos seus membros. E' todo um exercito de almas supplicantes, que estende a Vós as mãos pedindo soccorro. E' um exercito de almas victimas, que recordando vossas palavras: "*Vinde a Mim todos...*", chega confiante á fonte da vida, ao throno da santidade, ao manancial de consolação.

A Vós confiam suas dôres e de Vós esperam lenitivo e conforto.

Derramae sobre todas ellas as aguas purissimas da graça que jorram de vosso Tabernaculo, aguas que purificam, aguas que refrigeram, aguas que santificam, aguas que saram, aguas que confortam, aguas que salvam.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

## 200 ANNOS DEPOIS

### Um novo Sinédrio proclama, por quatro votos contra um, a innocencia de Jesus

O facto, occorrido ainda recentemente em Jerusalem, vemol-o reproduzido na Revista judaica, "*La Question d'Israel*".

Alguns judeus eminentes, querendo rever o processo de Jesus, condemnado ha 2.000 annos pelo Sinédrio de Jerusalem, reuniram-se alli constituidos no que hoje chamamos tribunal de appellação.

A accusação era sustentada pelo dr. Blandeisler que justificou a condemnação do Sinédrio num documento dactylographado, de 1.000 paginas.

Os julzes, disse, procederam "*ex aequo et bono*", condemnaram Christo convencidos de que elle era um chefe de revolta contra o governo. Advogado de defesa no novo julgamento foi o celebre advogado allemão, o judeu dr. Reichnehr cuja these foi esta: Jesus foi victima do mais terrivel erro judiciario na historia do mundo. "Ninguem o pode accusar da minima offensa á lei. O proprio Pilatos o declarou innocente, lavando as mãos e declinando toda a responsabilidade do sangue daquelle justo... Jesus prégou só abnegação, amor, justiça, renuncia, flagellando o egoismo da época".

Resultado: o novo Sinédrio proclamou por quatro votos contra um (novo Judas) a innocencia de Jesus Christo.

No decorrer dos tempos já varios legistas e jurisperitos se pronunciaram pela impiedade da

EXMO. E RVMO. SR.

## D. ANTONIO REIS

BISPO DE SANTA MARIA

A diocese de Santa Maria desenvolve extraordinaria actividade para homenagear a seu zeloso Pastor, que no proximo dia 30 celebra o Jubileu de sua Ordenação Sacerdotal.

25 annos de Sacerdote. Durante os mesmos, o illustre Prelado, quer na sua vida de Vigario, quer na direcção da Diocese que lhe foi confiada, trabalhou sempre com zelo extraordinario pela gloria de Deus e pela salvação das almas.



Na commemoração de suas festas jubilaes, quiz que a Jesus se tributassem todas as honras e toda a gloria.

Com este fim, organisou S. Excia. Rvma. um Congresso Eucharistico a celebrar-se na Séde da Diocese de 29 de Novembro a 1 de Dezembro.

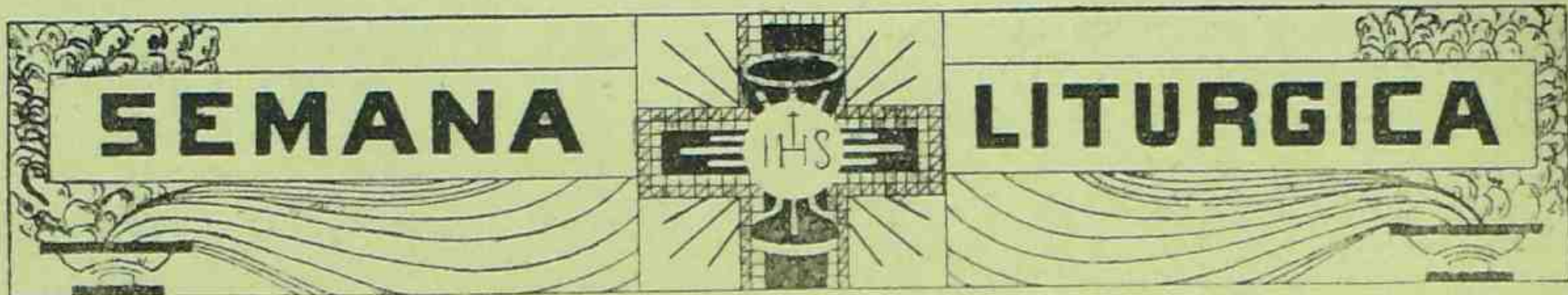
Para incentivar mais o entusiasmo entre os seus diocesanos, escreveu uma bellissima Carta Pastoral sobre a Eucharistia orientada por este lema: "*AD JESUM PER MARIAM*".

"*AVE MARIA*" vem apresentar humildemente ao virtuoso Prelado e distincto amigo, os melhores votos de felicidade, e as sinceras homenagens de seu eterno reconhecimento.

Ad multos annos!

condemnação de Jesus, segundo as leis e as condições do tempo. O Sinédrio consummou, pelo odio mais torvo o maior crime da historia.

Mas julgamento do *veredictum* do Sinédrio de Jerusalem, feito por judeus, é que foi agora este o primeiro, ao que parece.



DOMINGA XXIV DEPOIS DE  
PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matth., c. XXIV)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, que foi predita pelo Propheta Daniel: (quem lê, entenda): então, os que estiverem em Judea, fujam para os montes: e o que estiver sobre o telhado, não desça a tomar alguma cousa de sua casa: e o que estiver no campo, não torne atrás a tomar seus vestidos. Mas ai das peçadas e das que criarem n'aquelles dias. Rogae, pois, que vossa fugida não aconteça no inverno, nem em sabbado. Porque haverá então grande afflicção, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco haverá. E se aquelles dias não fossem abreviados, ninguém escaparia: mas por causa dos escolhidos serão abreviados aquelles dias. Então se alguém vos disser: Eis aqui está o Christo, ou alli; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos christos, e falsos prophetas, e farão tão grandes prodigios e maravilhas, que, se possivel fôra, até aos escolhidos enganariam. Vêde que já antes vol-o disse. Se pois vos disserem: Elle aqui está no deserto: não vades lá. Eil-o no interior da casa: não lhes deis credito. Porque qual do oriente parte o relampago, e apparece até o occidente, tal será a vinda do Filho do homem. Aonde quer que estiver o corpo morto, lá se ajuntarão as aguias. E logo depois da afflicção d'aquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará resplendor, e as estrellas cahirão do céu, e as virtudes do céu se commoverão: e então apparecerá no céu o signal do Filho do homem, e então todas as tribus da terra lamentarão, e verão o Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu com grande potencia e gloria. E mandará seus Anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos de uma extremidade do céu até á outra. E da figueira aprendei a comparação: quando já seus ramos se enverdecem, e as folhas brotam, sabeis que já o verão está perto: assim tambem vós, quando virdes todas estas cousas, sabeis que já está perto ás portas. Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas se cumpram. O céu e a terra passarão, porem minhas palavras não hão de passar.*

\*

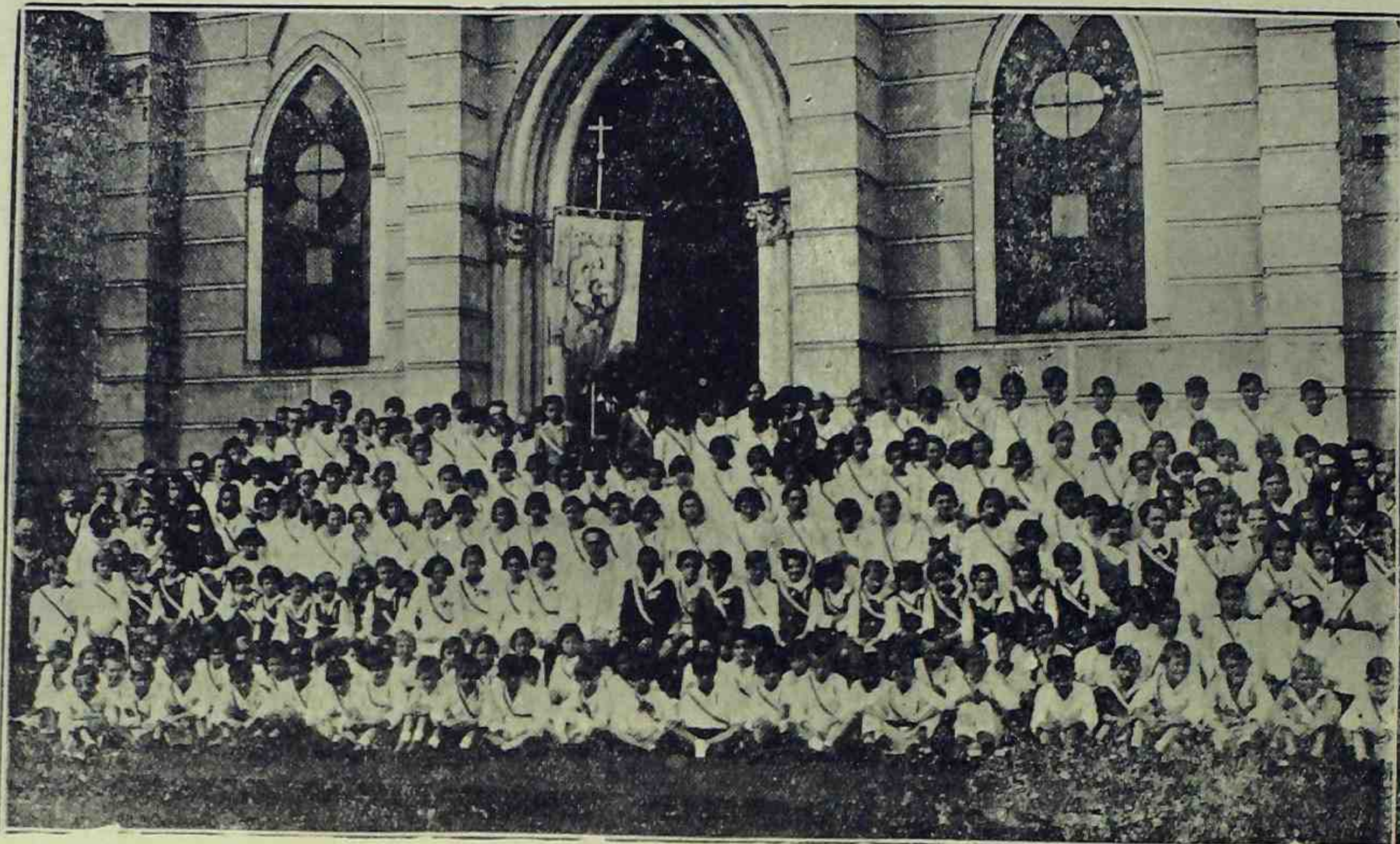
**J**ESUS, envolvido no manto mysterioso de sua modestia, desce, magestosamente, os degraus exteriores do templo salomónico, embaraçada por aquellas ruelas tortuosas, pelas acanhadas praças e logradouros atravessa o minguido Cedron que arrasta suas aguas turvas por leito de seixos crus e pedras polidas, sobe o pequeno

Olivete e se assenta numa saliência do rochedo. O olhar do Senhor circumvaga por aquellas alturas, fitando já o templo, mole immensa de pedra, orgulho dum povo, altar dedicado ha centenas de annos ao culto do Deus verdadeiro; cahe aquelle olhar depois sobre a torre Antonia, atalaia do poder romano que subjuga e escraviza as liberdades sacrosantas daquela nação de historia multimillenaria: as torres de mármore e granito apparecem no meio daquelle bosque de casas humildes e baixas como gigantes da floresta de construcções que é Jerusalem: os cyprestes alongam sua sombra naquelle quadro de grandezas: os raios do sol quente enrubescem os telhados e doiram as janellas e pintalgam a paisagem e ensangüentam as nuvens, e fazem descer a melancholia sobre o conjuncto admiravel de visões sublimes que se apresentam ao espectador.

Os apóstolos lisongeados no seu orgulho nacional engrandecido naquelles monumentaes predios, naquelle cidade gigante, dizem, na tarde silenciosa ao Mestre, com estos de entusiasmo patrio: Mestre, repara que pedras e que fabrica tão assombrosa. Quem será capaz de levantar sua mão assassina contra esta immensa mole? Ninguém derrocará estas muralhas que desafiaram grandes conquistadores. A mão invisivel de Deus protegerá sempre esta cidade e seu templo para não ser profanadas pelas patas immundas dos incircumcisos. Queriam saber a opinião do Mestre sobre estas certezas que elles defendiam.

O pensamento de Jesus como o pensamento de Deus não paira em regiões tão baixas: alça seu vôo, alcaprema-se sobre alturas maiores, e naquelle cidade vê o fim do mundo universo. E vão lhes dar umas explicações utilissimas a seu coração. Vêdes estes magnificos predios? Pois Eu vos juro que dentro em breve cahirão desfeitos não ficando dellas pedra sobre pedra, sendo tudo horrivelmente destruido. E não somente isto, mas toda a terra que contemplaes será arrasada, e as plantas devoradas pelo fogo, e as montanhas desfeitas, e os rios seccos, e os mares assoprados, e os animaes extinctos, e os homens a tornar-se cadaveres.

Jesus, cheio de piedade immensa para com a cidade e com o Templo cujas grandes e magestosas linhas se desenhavam deante d'Elle no crepusculo da tarde silenciosa e triste, dirige um demorado e detido olhar áquelles céus que lhe são particularmente caros. Opprime-se-lhe o coração de tristeza e não participa do entusiasmo sincero dos Apóstolos embora os não reprehenda pelo que ouve falar a seus discipulos bem amados. Qual será a razão daquelle cataclisma que ha de envolver em ruinas a santa cidade e o grandioso templo? Que crimes terá commettido essa cidade para ser ameaçada pelo homem Deus com esse castigo exemplarissimo e que fará tinar de horror os ouvidos da gente? A justiça de Deus é rectissima. Se castiga é porque ha razão para isso. A cidade dos Prophetas e dos grandes e poderosos monarcas commettera grandes crimes. E' justo que sobre ella venha o grande castigo com que hoje é ameaçada. Mas a terra tambem é me-



A garrida legião dos Infantes do Coração de Maria, de Villa Tiberio, em RIBEIRÃO PRETO, com o seu director e vigario da parochia, Rvmo. P. Victor Artabe, C. M. F.

recedora dos castigos de que fala o Mestre soberano? Quaes são esses crimes? A cidade de Jerusalem desprezou a palavra divina, perseguiu injustamente o Santo e Innocente, crucificou o Justo, dispersou os apóstolos depois de os espancar barbaramente e querer lhes amordaçar a lingua, mas a terra com que peccados nefandos se manchou para soffrer igual punição á de Jerusalem?

O homem que vive na terra, e é filho da terra insurgiu-se orgulhosamente contra o seu Creador e o seu augusto Redemptor; desdenha sua doutrina, ri de seus preceitos, abusa de seus sacramentos, nega suas verdades, caçoa de sua Providencia, blasphema de sua caridade. Pois a terra tornou-se culpada aos olhos de Deus e será tambem punida pelos crimes nella commettidos desde o grande e fundamental peccado de Adão, até o ultimo peccado que commetta o ultimo habitante do planeta terraqueo. Jesus dicta sua sentença que infallivelmente se ha de cumprir sem que força humana ou angelica a isso se possa oppôr.

A salvação das almas exige o cumprimento desses castigos. A ruina de Jerusalem, o fim do mundo e a morte dos homens chegarão infallivelmente e serão terríveis. Deus, diz o propheta, virá com grande ruido: é nosso Deus, não virá em silencio. Precederá a essa vinda estrepitosa do Juiz supremo, um diluvio de fogo que apague da terra todos os efeitos da maldade, e quando essa onda desça das serras aos montes, dos montes aos outeiros, dos outeiros ás quebradas e aos vales quando essa onda no seu fluxo constante devaste as planicies, e queime as coirelas, e esquilme as charnecas, e acadime os lavradores, e creste os corutos das montanhas e as frondes dos arvoredos e reduza tudo a meuda poeira, virá

então o Senhor na sua grandiosa manifestação rodeado de seus anjos, acompanhado dos bem-aventurados, assistido pelos apóstolos, louvado pelos prophetas, acclamado pelos patriarchas, victoreado pelos martyres, escoltado pelos confessores, cantado pelas virgens, vindicado pelos doutores, abençoado pelos justos e justificado pelos mesmos peccadores. Será o ultimo triumpho da verdade e da justiça no mundo, e a primeira palavra que deante da multidão de todos os idiomas e de todas as linguas, Jesus pronunciará para justificar o seu proceder no mundo, e a sua conducta com as almas.

Hoje a virtude é escarnecida e novamente crucificada: naquella hora de agores e soffrimentos prementes, ver-se-á o caminho que trilhou o justo, cheio de luz e salpicado de sangue para agora ser convenientemente coroado com a gloria dos filhos de Deus. E' o grande dia das justificações e dos premios infindos com que serão glorificadas as virtudes silenciosas e desconhecidas.

Esse grande dia não demora. Prepara-se a alma para o seu advento, diademada pela justiça, aureolada com a rectidão, vestida com a virtude solida, circumdada com as obras santas, que são pedaços luminosos da tunica de Christo Redemptor.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

*A ESPERANÇA é o unico bem commum a todos os homens; os que não teem mais nada teem-na ainda.*



SAUDE

CAMBARÁ



MARIA JOSÉ VERJOUZO



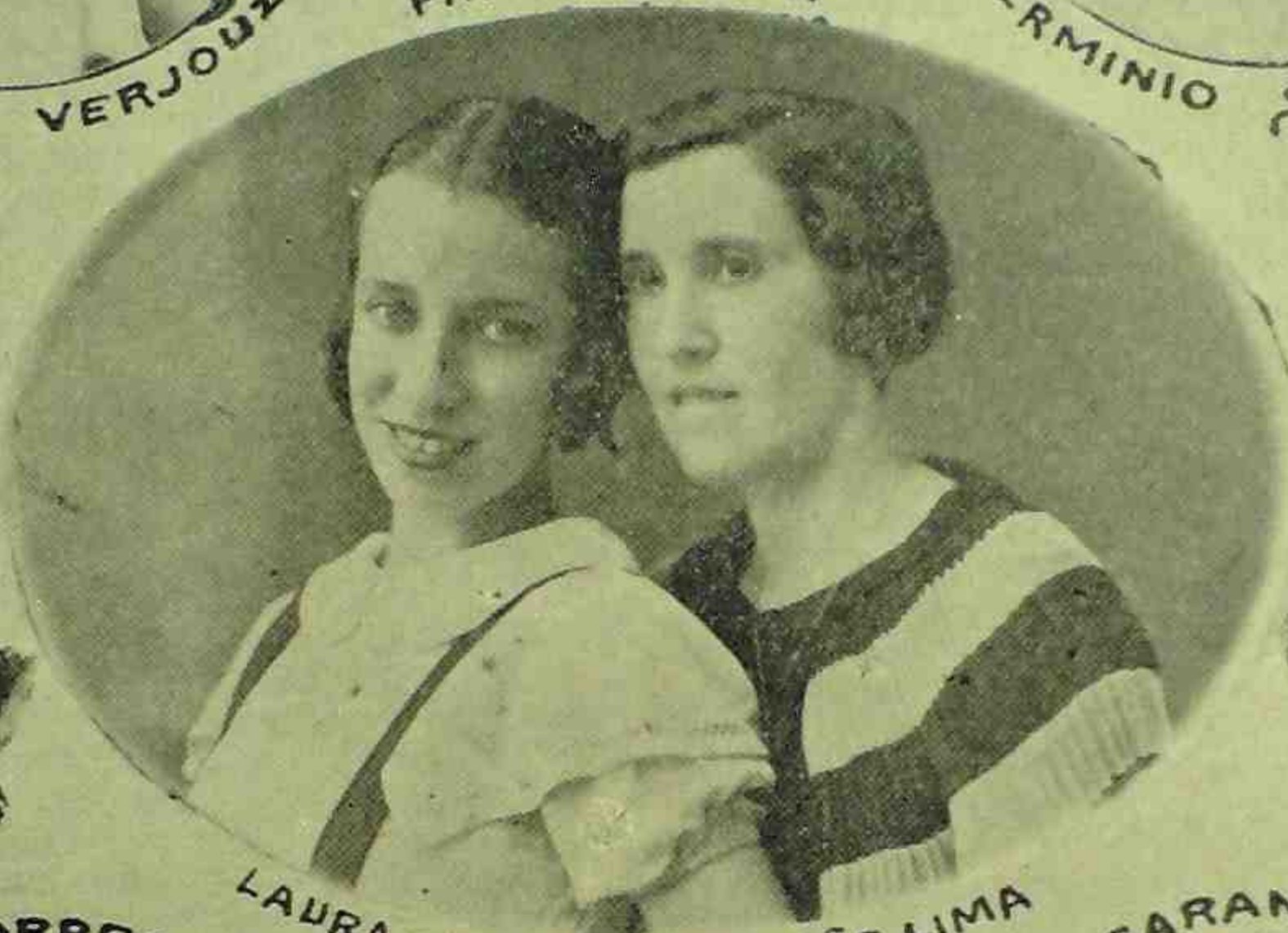
ANTONIO TEIXEIRA

S. J. DE NEPOMUCENO



ERMINIO SARCHETO

PIRASSUNINGA



LAURA EVERA CONCEIÇÃO LIMA

DOIS CORREGOS



LUIZ GAGLIARDI

CARANDÁ



MARIA CONCEIÇÃO AMARAL

JUIZ DE FORA



VANDA SIMILI

CEDRAL



IRACEMA B. GENNARI

RIO PRETO



ANTONIO BAPTISTELA



## AS DUAS MISERIAS



ADA dia, para o medico: 2 francos...  
Para o pharmaceutico: 2 francos. O  
salario perdido: 5 francos. Para a ali-  
mentação frugal dos filhos e da es-  
posa, no minimo: 3 francos:

Total: 12 francos.

Não!... não são apenas 12 francos!...

E o aluguel que corre!... o implacavel alu-  
guel, absorvendo, quatro vezes por anno, as mir-  
radas economias... 100 francos cada trimestre!  
cem francos economizados das roupas, dos cal-  
çados, do petroleo, das refeições... de tudo, em-  
fim!...

\* \* \*

O pae deixa cahir fóra do leito os seus pobres  
braços, e os considera com um olhar desolado.  
São um trapo... quanto tempo durará isto!...

A mãe, reservadamente, tira da commoda a  
velha caderneta de deposito de dinheiro. Ha um  
saldo de 60 francos que serão retirados ama-  
nhã... mas sem dizer nada... porque é uma  
morte para um operario enfermo quando se lhe  
revela que as economias se estão esgotando para  
alimentar a esposa e os filhos, e que, assim, está  
prestes a ser vencido na dolorosa lucta contra a  
miseria.

Encostada á parede do pequeno e estreito  
aposento, a mulher reflecte: Para quanto tempo  
ainda e apenas 60 francos... visto que é preciso  
comprar tudo, desde esta miseravel mansarda  
num quinto andar, até o pote de leite... até as  
batatas para o almoço?...

Tomar emprestado?... Mas a quem?... Uns  
aos outros não se conhecem nos centros operarios  
de Paris...

Onde achar uma solidão maior do que a so-  
lidão que se tem no meio da multidão anonyma  
e distrahida que circula nas ruas e nos par-  
ques!...

Ella vê perfeitamente tudo isso com o seu  
olhar perscrutador de mulher experiente... e será  
dentro de quinze dias, e fatalmente, a descida...  
o naufragio... deixando quasi imperceptivel o  
redemoinho das aguas neste immenso mar de-  
vorador.

E, com effeito, chega o dia em que todos os  
recursos se esgotam.

O operario bebeu o calice até o fim... agora  
tem que dizer adeus á "sua casa", não grande,  
porém "sua", apesar de tudo.

Certa manhã, ás oito horas ou menos, che-  
gam alguns homens de blusa branca: pegam pe-  
los pés e pelos braços o inerte operario, sem  
fazerem caso das lagrimas que lhe correm pelas  
faces macilentas, e o conduzem para o hospital  
maçonico do seculo XX.

— E tu minha pobre querida, que vaes fazer  
com estes tres garotos?...

A mulher, com um gesto fatalista, sacode

o braço desencorajado... Cada um por sua  
vez!...

O homem passa a ser simplesmente um nu-  
mero, numa sala immensa onde fluctuam odôres  
suffocantes... Ha alguns remedios regulamen-  
tares, dados com scepticismo... E elle vê gente  
que morre á direita... á esquerda... até o dia  
em que elle proprio se abate no meio dos enfer-  
meiros indifferentes, sem um padre, sem uma  
cariciosa mão de mulher sobre a sua frente es-  
caldante, sem seus filhinhos, só na sua agonia,  
com a visão de uma sala baixa, cimentada, para  
onde, daqui a pouco, o levarão os serventes far-  
dados, distrahidos...

\* \* \*

O camponez do villarejo regressou dos cam-  
pos, certa tarde, sentindo-se mal.

A esposa, que palestrava com a religiosa no  
portão de pequenino jardim, viu-o chegar, assim  
arrastado e tristonho, antes do fim do dia.

— Não está passando bem?...

— Não... absolutamente não... Sinto frio...  
frio até a medula!...

Senta-se pesadamente numa cadeira, des-  
cançando os cotovellos sobre os joelhos, os olhos  
no chão de terra batida, fixando o fogo de lenha  
que dança alegremente sob a marmitta onde as  
castanhas cosinham.

A um canto, o gato ronrona em torno da  
vasilha de leite fresco; as creanças olham cons-  
ternadas...

— Então! o papae?... diz a religiosa, é pre-  
ciso deitar-se logo!... Oh!... como está com as  
mãos geladas!... Amanhã, farei parar o vehiculo  
do doutor, que virá vê-lo muito cedo.

O camponez se accomodou no grande leito  
rustico.

Dahi, vê o pateo onde as gallinhas ciscam...  
vê o seu pequeno jardim, o pomar, onde as ar-  
vores fructiferas, copadas, aguardam apenas a  
tepida caricia do sol, afim de trabalharem para  
elle... percebe a cabana, onde sob a palha se  
amontoam as batatas. E, ao crepusculo da noite  
que vem chegando, seu pensamento adormece  
ao rumor da cabra que salta sobre os paus da  
mangedoura.

Adormece, assim, o seu pensamento, numa  
calma semelhante á calma da natureza...

Porque elle, o camponez, não tem officina  
onde se esteja a cobiçar-lhe ciumentamente o  
emprego... O seu patrão é a terra nutridora,  
que Deus fez boa e paciente...

Plantou o seu trigo no outomno, e, ainda  
mesmo que esteja enfermo, o seu trigo crescerá,  
as suas pereiras florirão as suas gallinhas con-  
tinuarão a pôr muitos ovos, os seus patos engor-  
darão nas aguas do riacho, a sua cabra pastará  
as verdes hervas e lhe dará o leite succulento de  
que elle carecer.

E, sobretudo, não será atormentado pelo terrível aluguel a pagar.

A sua choupana é de madeira, coberta de colmo; pisa-se na terra nua... a barraca toda não vale 300 francos, mas é sua!...

Dorme, camponez!... Dorme em paz!... Deus e a terra velam por ti!...

A religiosa já está na residencia do parcho, explicando ao Sr. Vigario que tu estás doente... que o diz ao mestre-escola... que o repete ao prefeito.

Um circulo de atenções e de sympathia se estabelece em torno de tua humilde morada, e teus visinhos têm cuidados especiaes para contigo.

E, ainda mesmo que cessasse tudo isso... comtudo chegasse a tua hora... aquelles homens de blusa branca não apparecerão nunca para carregar-te, uma manhã, cheio de vida, pelos pés e pelas mãos, como um farrapo humano, depositando-te numa sala immensa, cheia de misérias e de dôres...

Nenhum estranho virá arrancar-te da tua casa... Nenhum enfermeiro mercenario procurará extorquir uma gorgeta á tua agonia.

Muito ao contrario!... será no silencio e na piedade que partirás.

Haverá flôres no teu pobre aposento...

Retirar-se-ão do velho bahú os lençoes que exalam o delicioso odor dos trigaes... isso que os teus biblicos avós da charrua chamavam odor agri pleni.

Christo, o dulcissimo Amigo das horas terribes, virá dar-te forças para a viagem suprema...

E, cercado de tua esposa e de teus filhos, diante de vasto campo fiel e recolhido, ao ruido embalador das grandes arvores acariciadoras pelo vento, no quadro grandioso onde se desenrolaram todos os teus dias, talvez, mesmo no leito em que teus paes morreram, tu morrerás tambem tranquillamente, como adormecias outróra, depois de terminada a tarefa diaria.

Depois, em vez de seres depositado atirado ao fundo das cavernas, sobre a mesa de uma sala baixa cimentada, tu irás repousar santamente em terra abençoada, no pequeno cemiterio onde cedo as abelhas vão buscar o mel.

E, todos os domingos, os teus levar-te-ão flôres e preces, e saudar-te-ão até a eternidade.

Pierre l'Ermite

## MEUCANTINHO

### ESPIRITAS E BRUXAS

**A** praga do Espiritismo e dos curandeiros no Brasil é impressionante. Mereceria um pouco mais de atenção da nossa policia de costumes e dos responsaveis pela saúde publica.

Quotidianamente os jornaes vêm noticiando algum caso lamentavel de exploração espirita ou da mais baixa e asquerosa macumba.

As aldeias e *urbs* civilizadas contam não poucos centros de feitiçaria, espiritismo e *cangerê*.

Surge uma bruxa qualquer, finge-se de santa, e as multidões seduzidas e exploradas se deixam arrastar ás mais ridiculas crendices.

Lembram-se os leitores da *Santa Manoelinha*?

Que espectáculo de vergonha e de irrisão para a cultura de nosso povo!

Um jornal explora a pobrezinha de uma feitiçeira do arraial de Coqueiros, faz alarde, mente, inventa prodigios, exalta a imaginação popular, e até senhoras de alta sociedade, e verdadeiras multidões correm pressurosas á cabana da bruxa. E a suggestão opera maravilhas. E a exploração jornalística e a dos negociantes e interessados no caso, chega ao extremo.

As autoridades ecclesiasticas protestaram.

Houve devotas zeladoras do Coração de Jesus e illustrissimas Filhas de Maria e senhoras vicentinos que se escandalizaram porque o senhor Vigario falou contra *Santa Manoelinha*!

E muita gente bebeu das santas *aguazinhas* de Coqueiros.

E muita madama em seda e brilhantes beijou os *pésinhos* de *Santa Manoelinha*!...

E muito senhor doutor que arrotava descrença e combatia a *superstição do padre*, foi pedir uma garrafinha de *agua milagrosa á santa caboclinha*.

Com tristeza immensa eu lia quotidianamente as explorações torpes e indignas de uma boa parte de nossa imprensa em torno do caso!

Isto é lamentavel!

E' indício de muita ignorancia religiosa de nosso povo!

O Espiritismo a aproveita e de maneira diabolica e com uma incrivel astucia.

O brasileiro tem horror á heresia instinctivamente.

O protestante alarma o nosso sertanejo quando prêga a destruição das imagens e insulta á Maria Santissima.

O povo olha espantado e desconfiado o atheu, o incredulo, o blasphemador.

O Feitiçeiro, o Espirita, filhos legitimos do *Pae Mentira*, porem disfarçam-se em anjos de luz e de Perdão, caridade. E... ahi a desgraça! O povo cahe como um patinho.

"Centro Espirita Jesus Maria José!"

Centro Espirita S. Vicente de Paulo!

Centro Espirita S. Jorge!

Os senhores já viram maiores absurdos?

Já viram mais requintada astucia de Satanaz?

E o *medium* ou a *Senhora medium* nos seus estrebuxamentos epilepticos da sessão, grita pelos Espiritos de São Vicente, Sta. Therezinha, etc. Manda accender velas, fazer romarias, etc. etc.

E diante de tanto santo invocado, e de tanta palavra sonora de caridade... ai! não haverá na face da terra quem chegue a convencer uma *devota espirita* de que o espiritismo é diabolico!...

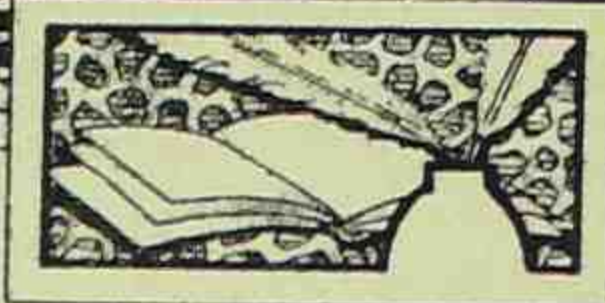
E o Diabo segura lá a sua cauda, e sorri contente... *Brasileirada boa! Gente camarada!*

E ironico ha de dar lá no inferno a sua piada: — *Gente besta!*

— Pois, senhor Diabo, como catholico e como brasileiro patriota, lanço o meu protesto, ouvio? Não julgue vossa majestade infernal o povo brasileiro por estes tolos e ridiculos espiritas e macumbeiros que infestam a terra de Santa Cruz. Retribuo á vossa *majestade infernal a gentileza*, pois consta na Escriptura que a *Besta é vossa majestade!*

P. Ascanio Brandão

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Realisou-se no Italica Domus, sita na Capital gaucha, com a presença de mais de mil pessoas, uma homenagem ao Brasil por motivo da attitude do governo brasileiro no tocante ás sancções de Genebra. Presidiu o acto o consul italiano, tendo estado presentes o representante do arcebispo D. João Becker, o bispo de Caxias e personalidades civis e militares. Fizeram uso da palavra entre outros os coroneis Homero Maisonette e Humberto Pimentel, os srs. Desaso Rocha, Manuelito Ornellas, os deputados Souza Junior e Dante Caetano. Este ultimo fez um historico das relações do Brasil com a Italia. A sessão terminou entre vivas ao Brasil e á Italia. — Seria, acrescentamos nós, palmar injustiça, querer contestar, evitando confrontos sempre odiosos, a benemerencia da colonia italiana no Brasil.

— Com a presença das autoridades da 3.ª Região Militar, correspondente a Porto Alegre, teve lugar o acto do juramento á bandeira pelos novos conscriptos. O commandante da Região baixou uma ordem do dia, na qual salienta os deveres dos soldados.

— Verificou-se no Collegio Pedro II a cerimonia do encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italiana, a cargo do professor Vincenzo Spinelli.

Estiveram presentes o embaixador Roberto Cantalupo e senhora, o consul Vittale Gallina e esposa, professor Aluizio de Castro, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, e professor Raja Gabaglia que, discursando, enalteceu a amizade italo-brasileira.

O professor Vincenzo Spinelli pronunciou uma conferencia sobre "A nova renascença".

— Está de retorno o professor Thales Martins, que esteve na Russia, onde participou de um congresso de physiologia realizado em Moscou. O cientista paulista, falando aos representantes da imprensa, deu suas impressões desse congresso dizendo que o mesmo alcançou grande exito mercê das theses apresentadas e do comparecimento de professores de todo o mundo.

— O professor José Feliciano de Oliveira, há já tempos residente na Capital franceza, pronunciou no dia 18 do corrente, na embaixada do Brasil, uma conferencia sobre "A bandeira brasileira e sua explicação astronomica".

— Foram publicados longos artigos na imprensa da Republica O. do U., a proposito do anniversario da proclamação da Republica do Brasil, onde se sauda em termos calorosos o povo brasileiro, exaltando o elevado grau de progresso a que attingiu a "grande nação vizinha e amiga".

## ITALIA

A porcentagem da mortalidade entre os operarios italianos que trabalham na Africa Oriental foi de 0,70 % no periodo de 1-de Março a 10 do corrente. Entre os doentes, a porcentagem foi de 2,5 %.

Esta porcentagem é inferior á que se constata na Italia, no mesmo periodo.

A situação tem melhorado em razão das medidas sanitarias tomadas pelo governo e da salubridade do clima dos planaltos.

Os operarios têm trabalho effectivo durante 8 horas.

Cada agrupamento de 1.000 operarios tem medico e enfermeiros italianos.

— O Ministerio da Marinha baixou instrucções no sentido de ser supprimido o consumo de carne nas terças e quartas-feiras, tanto a bordo como em terra.

Esta disposição somente poderá ser revogada mediante autorisação especial.

— Foi lançada ao mar nos estaleiros de Castellamare uma doca fluctuante, com o comprimento de 112 metros, largura de 21 metros e a força de 1.600 toneladas.

— Foi lançado ao mar o torpedeiro "Syrio", construído nos estaleiros de Fiume. Assistiram á cerimonia diversas autoridades locais.

## HESPAÑHA

Em consequencia da approvação pelas Côrtes, do projecto sobre o estado de excepção nas provincias hespanholas, o estado de alarma subsiste nas Asturias, em quatro provincias catalans, em Madrid e Saragoça.

O estado de prevenção subsiste nas provincias de Leão, Valencia, Biscaya, e nas praças marroquinas de Melilla e Ceuta.

— Publicou-se um decreto do Ministerio da Agricultura criando temporariamente o cargo de "commissario geral". Esse commissario deverá estudar rapidamente a organização do mercado de trigo e estabelecer um regime transitorio mais simples e menos administrativo, do que o regime actualmente em vigor, e que seja susceptível de reanimar o mercado.

O sr. José Larraz y Lopez, advogado do Estado, foi nomeado para esse posto.

— As funcções de presidente da "Generalidad" e governador da Catalunha ainda não foram preenchidas, devido á questão da escolha de pessoas.

O chefe regionalista catalão deseja que seja escolhido o nome do sr. Salles Mossoli, embaixador da Hespanha no Brasil e membro do Partido Progressista. Esta escolha parece, entretanto, encontrar opposição dos ministros agrarios.

— Considera-se como provavel a nomeação do engenheiro catalão Ramon Montagut Miró para o cargo de governador geral da Catalunha. O referido engenheiro é actualmente director das estradas de ferro catalans. Gosa de grande acatamento na Catalunha e nunca teve papel activo na politica nacional.

— Sob o patrocínio dos embaixadores do Brasil e do Mexico, foi offerecida uma brilhante recepção, seguida de um chá, em honra ao aviador Pombo. Entre a assistencia viam-se muitos representantes diplomaticos da America Latina.

Foram pronunciados applaudidos discursos, em que se exaltou a amizade existente entre a Hespanha e as republicas da Nova America.

— O coronel reformado Miguel Goded y Ladrón de Guevara falleceu na idade de 88 annos.

Era pae do general Goded, inspector geral do exercito e director da Aeronautica.

— Foi conferida a Gran Cruz do Merito Naval ao almirante Americo Reis, da armada brasileira.

## PORTUGAL

No dia 1 de Dezembro será lançada uma subscrição nacional para a compra do palacio da Restauração, antigo palacio dos condes d'Almada.

— A igreja de Santiago, construída em 1183, vae ser entregue ao culto no dia 8 de Dezembro proximo. E' um dos mais antigos templos de Portugal.

Foi na igreja de Santiago que o duque de Coimbra e o duque de Abrantes juraram que não queriam sobreviver á batalha que iam travar contra os mouros, caso fossem vencidos.

— Veiu á luz da publicidade um artigo sobre a literatura brasileira declarando:

"E' tempo de formar a unica unidade possivel nos dois paizes politicamente soberanos: a unidade de literatura que a mesma lingua impõe e com a qual esta mesma lingua será mais rica".

— O Syndicato dos Musicistas vae abrir com os auspícios do Secretariado da Propaganda Nacional um concurso para a composição do Hymno do Trabalho Nacional.

— A Associação dos Estudantes Brasileiros da Universidade promoveu uma série de conferencias que foram realizadas por escriptores do Brasil e de Portugal entre os quaes o sr. Ribeiro do Couto, chegado para esse fim a Coimbra a 15 de Dezembro, antes de partir para o Brasil.

## ALLEMANHA

A nova bandeira de guerra amanheceu o dia 7 do fluente hasteada em todos os edificios militares.

A' tarde realisou-se no Ministerio da Guerra a cerimonia do juramento ao novo pavilhão, com a assistencia de numerosas autoridades, militares e civis.

Durante a solennidade estacionou em frente do edificio grande massa de curiosos.

Um destacamento de recrutas formou no pateo do Ministerio, em redor do mastro da bandeira, ouvindo-se nessa occasião o "Deutschland über Alles" e o "Horst wessel lied", que foram repetidos em côro por todos os assistentes.

Foram içadas tres bandeiras: dois pavilhões de guerra do "Reich", aos lados do pavilhão do mi-

nistro da Guerra, e dois com as insignias nacionaes-socialistas. Cerimonias analogas se realisaram em todo o paiz.

A formula do juramento era a seguinte: "Pres-to, diante de Deus, o juramento sagrado de obedecer sem reservas ao "fuehrer" Hitler, commandante supremo da Wermahcht e estar prompto, como valente soldado, para dar, sempre que necessario a minha vida para cumprir este juramento".

Os recrutas desfilaram depois em continencia á bandeira.

— A companhia de navegação portugueza "Oldenburgo" encomendou dois novos vapores mixtos de passageiros e carga de 8.280 e 4.800 toneladas aos estaleiros de Hamburgo.

Os paquetes serão destinados ao serviço de Portugal e possuirão motores de 1.600 cavallos, attingindo a velocidade de 18 nós horarios.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**RIO-MEYER** — D. Carolina Pacheco, fervorosa e exemplar catholica, mãe carinhosa do nosso assignante, Sr. João Joaquim Pacheco, e do Revdo. Diacono, Sebastião Pacheco, nosso prezado irmão de habito, a quem apresentamos nossas mais sinceras condolencias.

**São Carlos** — Em Fernando Prestes, D. Gregoria Gutierrez Otorel, dedicada filha, exemplar esposa, extremosa mãe, catholica de corpo inteiro, com a morte dos predestinados. — D. Amabilia Culosio Cadei e Sr. Francisco Cadei, piedosamente. — Sr. João Martinelli. — Sr. Francisco Camargo Barbosa. — D. Luzia Annuciata. — D. Barbara Carolina de Campos Camargo. — D. Hortencia Pugliese — Sr. Basilio de Paula. — Sr. Joaquim Francisco de Moura. — D. Josephina Correia de Moraes. — D. Maria Barlota. — D. Luisa Blanco, serenamente, como morrem as filhas de Deus. — Sr. Joaquim Caetano de Mendonça.

**Cordeiro** — Srs. Francisco Taveloni e Alexandre Taveloni, devotissimos do Immaculado Coração de Maria.

**Dourado** — D. Aida Monteiro, com todos os auxilios espirituaes. — Sr. Alexandre Bacellar, repleto de virtudes e merecimentos.

**Bicca de Pedra** — Sr. José Vaz de Arruda Leite. **São João da Bocaina** — D. Anna de Oliveira Campos, com todos os Sacramentos. — D. Pacencia Buratti, com todos os confortos da verdadeira Religião.

**Mirahy** — D. Marianna de Jesus Costa, recebidos em tempo os auxilios da nossa Santa Religião.

**Itatiba** — Sr. José da Silva Leal, revigorado com o Santo Viatico e mais Sacramentos.

**São João de El-Rei** — D. Maria José Cantelmo, santamente.

**Itanhandú** — D. Juracy Maciel, com morte dos predestinados, recebidos em tempo todos os Santos Sacramentos.

**Guaranesia** — Sr. José Gabriel Pinheiro, catholico praticante, devotado ás cousas da Igreja, confortado com os Santos Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (10)

## A Doce Melodia

— Joaquim Maria Viarnau, seu criado, hospede da velha casa de era que não sei se a senhorita divisa no meio da frondosa ramagem... Faz tres mezes que vivo aqui para recuperar a saude perdida em grave doenca que o inverno passado quasi me deixou á beira do sepulcro.

Emquanto elle falava, Isabel de Solanic parecia estar mais attenta ao que ouvia e á resposta que lhe queria dar dahi a momentos.

Mas já começou a perguntar, já que eram visinhos, se ouvira aquella noite o musico mysterioso da doce melodia; mas como estava certa de que era elle mesmo, preferiu atalhar muito rodeio para chegar a seu proposito, já que o podia fazer directamente.

— Estou certa — disse — de que é o Senhor o executante daquella musica deliciosa, que nos proporcionou hontem lindos momentos de arte.

Joaquim Maria, com um simples sorriso renunciou modestamente ao elogio.

— Mas, porque diz que está certa? — perguntou.

— Adivinhei-o, é verdade? Estava certa, primeiramente porque a musica vinha na direcção desta casa, e, em segundo lugar, porque não me parece seu nome desconhecido. Vi-o n'alguma revista musical ou n'algum programma de concerto, aqui ou no estrangeiro. Não é certo?

— Pode ser que outrem se chame como eu.

— Mas tenho outras razões...

— Meu nome, sem que seja muito vulgar, parece-me devo ser o unico a leval-o.

— Mas digo-lhe que alem dessas razões expostas, existe outra, para mim a mais importante, e que o senhor ainda me deu azo a dizel-o.

— Perdão...

— De nada. Entre visinhos não deve haver cumprimentos... Dizia, finalmente, que estou certa de que era o senhor quem tocava esta noite, porque ouvindo o delicioso lied de Schumann, imaginava como devia ser sua pessoa que tão bellamente o interpretava, e posso affirmar-lhe que me não illudi com o meu sonho.

— Então não soffreu illusão? — disse Joaquim Maria Viarnau com humorismo.

— Pois não lh'o digo! — respondeu ella a fital-o.

— Felicito-a por seus dotes de adivinhação — respondeu Joaquim Maria, mais que por outra causa, por dissimular a satisfação com que ouvia aquellas palavras lisongeiras e a ligeira perturbação que lhe produzia o olhar fixo da moça.

— Eu o felicito — disse Isabel — pela sua dextreza e pelo exquisito sentimento que põe na execução.

E accrescentou immediatamente:

— Não sou sosinha a affirmal-o. Também os meus estão encantados de tel-o ouvido e estou que lhes darei uma grande alegria quando lhes communique que tive a honra de travar conhecimento com o que elles chamavam musico mysterioso.

— Honra grande para mim é poder escutar esses elogios por mais que sejam imerecidos, dos labios da senhorita.

E teve vontade de falar novamente do favor merecido, mas o encontrou tão futil e ephemero diante da franqueza com que ella falava, que optou por lh'o externar com um simples olhar.

— E este é meu mal, que ameudadas vezes perco sympathias... — continuou Isabel. — Agora bem os que eu chamo meus amigos são de tal natureza que, quanto mais duramente os trato, maior lealdade me demonstram. Mas, que interesse pode isto ter para o senhor? Estas são coisas do mundo, mesquinhezes dos miseros que vegetamos no rez da terra, e que vão chamar a attenção dum homem como o senhor.

— Eu sou como todos os outros... — protestou elle.

— Não como todos os que eu conheço... — observou ella.

Mas cahindo na conta de que estava a exprimir numa forma excessivamente entusiastica, contra a sua vontade, e receiosa de que Joaquim Maria a interpretasse num sentido de desmerecer deante do seu conceito, aproveitou o momento em que o seu cavallo se puzera a piafar para interromper o dialogo dizendo:

— O senhor perdõe: o Black está impaciente, vejo que não se cansa de escorvilhar a terra, e temo que venha repetir a inconveniencia de antes.

E, com um gesto de larga elegancia, Isabel de Solanic estendeu a direita a Joaquim Maria, ao mesmo tempo que lançava seu cavallo a trote despedindo-se sem mais ceremonias com um: — "Até logo... até á vista".

(Continúa)



## BOM HUMOR

Sonhou um gallego que estava falando com um banqueiro.

— Queres mil libras? — disse-lhe o ricoço, mostrando-lhe um sacco de notas do banco.

— Quero, sim senhor...

— Preferes em ouro ou notas?

— Se pudesse ser em ouro, era favor.

— Pois espere um bocicado, que vou trocar...

Nisto o gallego accordou e dando um profundo suspiro, exclamou:

— Fui um grande burro em não ter accelto as notas...

\*

Calino entra na administração de um jornal para fazer annunciar a morte d'um parente.

— Quanto é o preço? — pergunta ao administrador.

— 500 réis por centimetro.

— Oh c'os diabos! E' muito caro... Imagina o senhor que o morto tinha um metro e oitenta centimetros de altura...

\*

Na policia correccional:

— Então o menino confessa que praticou o roubo?

— Confesso, senhor juiz.

— Começa cedo, aos doze annos!

— Eu lhe digo, senhor juiz: foi para substituir meu pae, que está doente.

## LIVROS E MUSICAS

# F. DE ROSA

EDITOR E IMPRESSOR

RUA ALVARO DE CARVALHO, 5-A - SÃO PAULO

ESPECIALIDADE NA CONFECCÃO  
DE LIVROS ESCOLARES - MUSICA  
SACRA E PROFANA

FORNECEDOR DOS PRINCIPAES  
COLLEGIOS E SEMINARIOS DO PAIZ

PEÇAM MODELOS E ORÇAMEN-  
TOS SEM COMPROMISSO

CORRESPONDENTES NAS MAIORES CIDADES DO BRASIL

OFFICINA TYPO-LITOGRAPHICA

## A Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615

S. PAULO



tem grande stock de  
Santinhos - Medalhas  
Terços - Devocionarios  
e lindas Lembranças de  
Primeira Communhão

## Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SE-  
GREDO CUSTOU 200 CONTOS  
DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima. E' uma formula scientifica cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendado pelos principaes institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem. Peçam prospectos para Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul, caixa 1379 — S. Paulo.

**Dr. ERNESTO DE CAMPOS**  
MEDICO COM LONGA PRATICA

Coração — Pulmões — Apparelho  
digestivo — Rins — Molestias  
dos velhos.

Res.: BARONEZA DE YTÚ, 57

Consultorio: LIB. BADARÓ, 27

— Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 —

## Os rins são a valvula de segurança do organismo

RINS DOENTES: SAUDE  
ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se accumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: rheumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde.

# Novidades Litterarias

## "Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

## AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

## Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

*Meu caro Pe. Anastacio.*

*Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de bençãos o seu piedoso coração de padre.*

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"  
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo



Uma  
Nova Pelle Branca Fez  
Voltar Minha Sorte em  
3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que

trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo".

M. Valery

\*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Façam  
seus impressos nas  
Officinas Graphics  
da "Ave Maria"

## Às pessoas que tosse

III

Às pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.